

BEM Informativo

Bem Informado

Paulo Roberto Meireles do Nascimento — Presidente do IEPHA-MG

Certamente, das profundezas de Queluz de Minas e de Itaverava, meus antepassados conspiraram para que eu estivesse aqui e agora, redigindo este editorial. Eu, que sempre fui um curioso observador e cuidador dos patrimônios culturais, encontro nas minhas origens o sentido deste caminho.

Foi minha saudosa irmã, a arquiteta do antigo SPHAN, Janice Maria Nascimento, quem primeiro me apresentou, de forma técnica e sensível, o verdadeiro significado de ser um profissional dedicado à arquitetura de preservação dos patrimônios culturais.

Hoje, ao me ver à frente deste Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG), reconheço a convergência entre

legado, destino e propósito. Não sei defini-los com precisão — apenas sinto um orgulho incontido por estar aqui, compartilhando esta missão com todos os que se dedicam, com afinho e amor, a fazer valer o sentido e a grandeza deste trabalho tão nobre.

O IEPHA-MG é, antes de tudo, uma instituição pública de entrega e de pertencimento. Nossa tarefa vai muito além da preservação de bens materiais e imateriais: é devolver às comunidades mineiras o reconhecimento e o valor de suas histórias, fortalecendo vínculos e ampliando horizontes. Cada cidade, vila ou distrito de Minas carrega um pedaço da alma do Estado — e é por isso que o IEPHA trabalha para transformar memória em futuro, e patrimônio em instrumento de cidadania.

Nosso compromisso é o de garantir que a proteção do patrimônio cultural não seja um gesto isolado de técnicos ou gestores, mas um ato coletivo, partilhado com quem vive, cuida e se reconhece nesses lugares. Fazer entregas concretas às comunidades — sejam planos, projetos, capacitações ou ações educativas — é o modo mais efetivo de honrar a confiança que a sociedade deposita em nós.

Assim, reafirmo, preservar é construir futuro. E o futuro se faz na escuta, na cooperação e na presença junto aos municípios e suas gentes. Que esta gestão do IEPHA-MG seja marcada pela integração, pela transparência e pela devolutiva social, pilares de um trabalho institucional que só tem sentido quando transforma o cotidiano e desperta o orgulho de estarmos resgatando nossa mineiridade.



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais **Romeu Zema**
Vice-Governador do Estado de Minas Gerais **Mateus Simões**
Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais **Leônidas Oliveira**
Secretária Adjunta de Estado de Cultura de Minas Gerais **Josiane de Souza**

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente **Paulo Roberto Meireles**
Diretor de Conservação e Restauração **Itallo Marcos Ribeiro Gabriel**
Diretor de Promoção
Diretora de Proteção e Memória **Adriano Maximiano**
Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças **Edwilson Martins**
Assessor de Comunicação Social **Saulo Carrilho**

 **iepha/MG**
 **iepha_mg**
iepha.mg.gov.br

BEM INFORMADO

Coordenação Geral

Saulo Carrilho de Paula

Textos

Isa de Oliveira — Redatora-chefe e edição - Registro Profissional 0023386/MG

Adalberto Andrade Mateus (Dossiê)

Deborah Marcassa — Publicitária (IEPHA na Estrada)

Laura Parreira (Almanaque)

Revisão

Isa de Oliveira

Projeto gráfico e diagramação

Alexander Alves Ribeiro

Fotos - Créditos

Capa (CHATGPT baseada na foto de Isa de Oliveira)

Acontece (Isa de Oliveira e Léo Bicalho)

Almanaque (Isa de Oliveira)

IEPHA na Estrada (Acervo IEPHA-MG)

Acervo IEPHA-MG

Equipe Comunicação

Alexander Alves Ribeiro — Designer

Laura Parreira — Estagiária



CULTURA E
TURISMO



**GOVERNO
DE MINAS**

AQUI O TREM PROSPERA.

Governo de Minas anuncia novo presidente do IEPHA-MG

Isa de Oliveira

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, anunciou a nomeação de Paulo Roberto Meireles do Nascimento como novo presidente do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico (IEPHA-MG). A designação foi publicada no Diário Oficial do Estado na quarta-feira, 25/9, sendo empossado na segunda-feira (29), com cerimônia conduzida pela Secretária de Estado de Cultura e Turismo, Bárbara Botega, e contou com a presença dos(as) servidores(as) do Instituto e autoridades.

Além da apresentação oficial, a Secretária pôde conhecer de perto a sede do IEPHA-MG e dialogar com a equipe que atua na preservação do patrimônio cultural mineiro.

Arquiteto e urbanista formado pelo Instituto Metodista Izabela Hendrix, Paulo Roberto reúne mais de 35 anos de experiência nas áreas de arquitetura, urbanismo e

preservação do patrimônio. Desde 2024, foi membro titular do Conselho Estadual de Patrimônio Cultural de Minas Gerais (CONEP), além de atuar como conselheiro estadual titular do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais (CAU-MG) na gestão 2024-2026, integrando as comissões de Ética e Disciplina, Patrimônio Cultural e Apoio ao Profissional.

Sua trajetória é marcada por uma forte presença em conselhos e entidades voltadas ao patrimônio cultural e ao desenvolvimento urbano. Atualmente, é presidente do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico Cultural e Paisagístico de Conselheiro Lafaiete e membro de colegiados como o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano de Conselheiro Lafaiete, os Conselhos Municipais de Patrimônio Cultural de Contagem e de Cataguases, a Comissão de Revisão do Código de Obras de Ouro Branco, o Conselho Municipal de Patrimônio

Histórico de João Monlevade, além de atuar no Conselho Municipal de Habitação de Belo Horizonte e na Comissão de Proteção do Patrimônio Cultural da OAB-MG.

Como arquiteto em Minas Gerais, atuou em projetos de revitalização urbana, restauração de edificações históricas e incorporação imobiliária. No campo acadêmico, lecionou no ensino superior em disciplinas como Planejamento Hoteleiro, Construções Rurais e Desenho Técnico.

Com uma carreira dedicada à valorização do patrimônio, Paulo Roberto assume o IEPHA-MG com o compromisso de fortalecer as políticas públicas de proteção e preservação e de ampliar a integração entre sociedade civil, municípios e Estado, em prol de uma política patrimonial inclusiva, participativa e sustentável.



IEPHA-MG completa 54 anos

Adalberto Andrade Mateus

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais completou no dia 30 de setembro de 2025, 54 anos de criação, desempenhando um papel fundamental na pesquisa, proteção e promoção dos bens culturais de Minas Gerais. O Instituto sempre buscou ampliar a sua escuta junto às comunidades locais atuando de forma parceira, fortalecendo a participação no reconhecimento do patrimônio cultural do Estado.

A criação do IEPHA-MG se deu em um contexto de novas ações de reconhecimento do patrimônio cultural no Brasil. Com a assinatura do Compromisso de Brasília, em 1970, o governo de Minas Gerais assumiu o compromisso de criar a instância estadual de patrimônio com o objetivo inicial de colaborar na atuação do então Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Sphan, atual IPHAN.

Coube ao historiador Affonso Ávila a pesquisa e a articulação para a redação e aprovação da Lei nº 5.775, de 30 de setembro de 1971, que cria o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais. A orga-

nização da instituição contou, ainda, com a coordenação do então secretário de Governo, o advogado Abílio Machado Filho, dos arquitetos Luciano Amedée Péret e Ivo Porto de Menezes, do restaurador Jair Afonso Inácio, dentre vários profissionais que estabeleceram os primeiros passos da política de proteção do patrimônio cultural em Minas Gerais.

Em seus primeiros anos de funcionamento, o IEPHA-MG funcionou com recursos e estrutura limitados. Uma das suas primeiras ações se deu em 1973, com a realização das obras de restauração e requalificação do adro das Capelas dos Passos do conjunto do Santuário do Senhor Bom Jesus de Matozinhos, em Congonhas. As atividades envolveram a participação do paisagista Roberto Burle Marx e da historiadora da Arte, Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira, que veio a ser contratada com uma das profissionais da instituição.

Ao longo de sua história, o IEPHA-MG acompanhou milhares de obras realizadas em bens culturais em todo estado de Minas Gerais, garantindo a preservação para as gerações

futuras. A realização de inventários, dossiês de registro e tombamento, colaboram para a documentação e valorização do patrimônio cultural mineiro e garantem o desenvolvimento de ações de salvaguarda que são essenciais para a preservação e visibilidade dos bens culturais, fortalecendo a identidade e a memória dos diferentes grupos formadores da sociedade mineira.

Além de atuar juntamente com as comunidades, o Instituto implementou uma das ações de cooperação municipal mais inovadoras e eficazes do Brasil. O programa ICMS Patrimônio Cultural, que completa 30 anos em 2025, incentiva a proteção e a valorização do patrimônio em todo o estado por meio das políticas municipais de preservação.

Ao completar 54 anos de atuação, o IEPHA-MG reafirma o seu compromisso, constante, de incorporar as novas leituras sobre o patrimônio cultural, sempre buscando atualizar as suas metodologias e práticas ao encontro das novas dinâmicas culturais.



A SAUDADE DE AILTON BATISTA

O Bem Informado presta homenagem nesta edição ao servidor aposentado do IEPHA-MG, Ailton Batista da Silva. Falecido em 15 de setembro de 2025, Ailton era bacharel em Filosofia e pós-graduado em especialização em Restauração de Bens Culturais Móveis pela UFMG. Admitido no IEPHA em 1989, no cargo de Restaurador, desempenhou grande parte de suas atividades na Diretoria de Proteção e Memória, aposentando-se na Gerência de Identificação e Pesquisa em 2015.

Destacou-se na elaboração do inventário de bens móveis, onde se especializou na hagiografia, que é o estudo da biografia dos santos. A partir de então, abriu espaço para a sua arte na elaboração de estandartes de santos de variadas devoções e dos orixás dos cultos de matriz africana. Em entrevista para o Estado de Minas, em agosto de 2024, Ailton

declarou que sua relação com os estandartes foi durante toda a vida: “Morava em Nova Lima (Região Metropolitana de BH), e, desde criança, via as procissões passando na rua. Esse cenário ficou gravado no meu inconsciente, pois minha família era muito religiosa, principalmente a minha avó materna, Virgínia.”.

Os estandartes, que sempre chamaram a atenção dos colegas do IEPHA e da área cultural, passaram a ser encomendados e tanta beleza ganhou os espaços da Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, na 1ª edição da comemoração do Dia do Patrimônio promovida pelo IEPHA, em 2012. “Manter essa tradição, para mim, é motivo de alegria e de valorização de nossas raízes. O estandarte, na verdade, é sinal da minha devoção”, revelou Ailton para quem os santos e os orixás sempre tiveram um carinho e reverência.

Ailton também se dedicou aos segredos da tradicional culinária mineira, assumindo, em muitas ocasiões, a coordenação da cozinha em comemorações como a do Dia do Patrimônio, em 2019, e da celebração dos 50 anos do IEPHA pelos funcionários, em 2022. Durante o processo de registro da Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte, pesquisou os elementos tradicionais da festa, como o angu, distribuído na segunda-feira do mês de outubro, como parte das celebrações. Registrou suas observações no artigo “A comida fala: a culinária como elemento fundamental e representativo da Festa da Irmandade de Nossa Senhora dos Homens Pretos de Chapada do Norte”. Ailton Batista foi associado do Centro de Estudos da Imaginária Brasileira e do Instituto Histórico e Geográfico do Alto Rio das Velhas. O IEPHA-MG, enlutado, se solidariza com os familiares e amigos.



ENTREGA DO RESTAURO DA IGREJA MATRIZ DE SANTO AMARO EM SANTA BÁRBARA-MG

No dia 3 de setembro, foi entregue a obra de restauração da Igreja Matriz de Santo Amaro, localizada no distrito de Brumal, em Santa Bárbara-MG. Tombada pelo IPHAN e pelo IEPHA-MG, a igreja passou por uma importante intervenção arquitetônica e artística para

preservar sua estrutura e valor histórico. Com investimento de R\$ 3.759.000,00, a restauração contemplou a recuperação da cobertura, forros, esquadrias, elementos artísticos e demais partes da edificação, que se encontrava em estado avançado de degradação. A

obra foi viabilizada por meio da Plataforma Semente e de projetos do IEPHA-MG, com apoio do Ministério Público de Minas Gerais e da empresa Anglo Ashanti.



PALESTRA DE ABERTURA DO CICLO DE FORMAÇÃO “PAISAGENS CULTURAIS: METODOLOGIAS PARA IDENTIFICAÇÃO E SALVAGUARDA”

No dia 10 de setembro, o IEPHA-MG deu início ao ciclo de formação “Paisagens Culturais: Metodologias para Identificação e Salvaguarda”. Realizado no auditório da instituição, o evento contou com a presença de mais de 100 participantes no local e mais de 50 acompanhando a transmissão ao vivo pelo YouTube. A palestra de abertura foi ministrada por Antonio Francisco Díaz Medina, pesquisador da UFMG e integrante da Cátedra de Patrimônio e Paisagem Cultural da UNESCO, que compartilhou experiências e exemplos de bens culturais mineiros protegidos sob a perspectiva da Paisagem Cultural. Gratuita e com inscrições pelo Sympla, a formação tem como objetivo orientar a aplicação das novas diretrizes para o reconhecimento das Paisagens Culturais em Minas, promovendo metodologias eficazes para a identificação e salvaguarda desses bens.



14ª RODADA DO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL

No dia 11 de setembro, foi realizada, a 14ª Rodada do ICMS Patrimônio Cultural, promovida pelo IEPHA-MG em parceria com o Arquivo Público Mineiro, a Superintendência de Museus

e Bibliotecas e a Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais. O evento, transmitido ao vivo pelo canal do IEPHA-MG no YouTube, reuniu cerca de 300 gestores municipais em um espaço de diálogo e troca de experiências voltado ao fortalecimento das políticas públicas de preservação da memória cultural em Minas Gerais. Nessa edição, o foco principal foi a Declaração de Acervos Culturais (DAC), documento que reconhece oficialmente a existência de acervos organizados e preservados – sejam museológicos, bibliográficos ou arquivísticos –, fundamentais para a pontuação no ICMS Patrimônio Cultural. Além de esclarecer dúvidas sobre a emissão da DAC, os participantes discutiram a importância dos arquivos públicos municipais na gestão documental e na valorização da memória local.



SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

No dia 17 de setembro de 2025, foi realizado mais um encontro do Café IEPHA em Pauta, no auditório da instituição. O evento contou com a palestra “Ambiente de trabalho saudável: um compromisso de todos”, ministrada por Roberto Alexandre Braga Gontijo, servidor efetivo da FUNED, psicólogo e gestor público. A ação integrou a programação do programa de promoção da saúde mental ocupacional do

Governo de Minas, em parceria com a Gerência de Recursos Humanos do IEPHA-MG. Além do momento de aprendizado e reflexão sobre bem-estar no ambiente profissional, os participantes também contribuíram com o tradicional café colaborativo, fortalecendo o espírito de convivência e cuidado mútuo entre servidores e colaboradores.



19ª PRIMAVERA DE MUSEUS

No dia 25 de setembro, o IEPHA-MG promoveu um bate-papo virtual como parte da programação da 19ª Primavera dos Museus, abordando o tema: as ameaças das mudanças climáticas à preservação documental. O encontro reuniu cerca de 100 participantes de diversas regiões de Minas Gerais e contou com a participação dos arquivistas Denis Soares da Silva (Arquivo Público Mineiro) e Carla Vargas Segatto (Arquivo Público do Estado do RS), que trouxeram importantes reflexões e estratégias para proteger os acervos, a memória e o patrimônio cultural diante dos desafios ambientais. A iniciativa foi realizada pelo IEPHA-MG, por meio da Gerência de Documentação e Informação, com apoio do Grupo de Trabalho para Preservação Sustentável do Patrimônio Cultural em face das Mudanças Climáticas.

19ª Primavera dos Museus - As ameaças da mudança climática à preservação documental





DIVINÓPOLIS (MG)

No dia 16 de setembro, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) realizou, em Divinópolis, a **15ª Rodada do ICMS Patrimônio Cultural**, com foco na participação dos municípios da Região Oeste no programa. O encontro aconteceu no

Teatro Usina Gravatá – Santa Clara, em formato presencial, reunindo gestores públicos, pesquisadores e representantes da sociedade civil.

Durante os dois turnos de atividades, os participantes puderam trocar experiências, esclarecer

dúvidas e aprofundar conhecimentos sobre as diretrizes e objetivos do programa, que visa incentivar e fortalecer as políticas locais de proteção e salvaguarda do patrimônio cultural.



PATOS DE MINAS (MG)

No dia 16 de setembro de 2025, o IEPHA-MG, em parceria com a Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer da Prefeitura de Patos de Minas, realizou a **Oficina de Inventário Cultural Participativo (ICP)**. As atividades foram conduzidas por Ana Paula Trindade, gerente de Identificação e Pesquisa, e Ângela Cãnfora, gerente de Patrimônio Cultural Material.

Na ocasião, o IEPHA-MG e a Prefeitura realizaram a entrega das Declarações de Patrimônio Cultural às guardas e ternos de Congado e Reinado de Patos de Minas, reconhecidos como patrimônio imaterial de Minas Gerais no registro “*Caminhos, expressões e celebrações do Rosário*”.

CRISTAIS (MG)

No dia 21/09, o IEPHA-MG esteve em Cristais para um momento de grande significado: a entrega das Declarações de Patrimônio Cultural Imaterial de Minas Gerais às sete guardas de Congado da cidade.

Cristais já integra os Caminhos do Rosário, rota lançada este ano que conecta comunidades, festejos e devoções por todo o estado, consolidando-se como um destino de fé e cultura.



SETUBINHA (MG)

O IEPHA-MG marcou presença no **8º Encontro de Flautas do Vale do Jequitinhonha**, realizado na comunidade de Palmeiras do Vale, em Setubinha/MG, nos dias 27 e 28 de setembro. Durante o evento, nossas equipes promoveram mais uma ação do Inventário Cultural Participativo, fortalecendo o reconhecimento e a valorização das tradições locais.

O festival celebrou o rico patrimônio cultural da região, reunindo bandas de taquara do Alto-Médio Jequitinhonha, grupos de pifeiros e folias de reis. Uma verdadeira festa da cultura popular!



OURO PRETO (MG)

A cidade de Ouro Preto foi palco do **V Encontro de Gestores e Agentes do Patrimônio Cultural**, promovido pela Diretoria de Pesquisa e Difusão do Patrimônio Cultural (PROPAT), da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, em parceria com a Casa do Professor e o programa “Ouro Preto, o meu lugar”.

O evento proporcionou uma tarde dedicada à capacitação e ao debate sobre difusão e educação patrimonial, com atividades conduzidas por servidores da Gerência de Difusão e Educação para o Patrimônio Cultural do IEPHA-MG. A programação foi voltada para agentes atuantes na preservação do patrimônio cultural, além de professores do município, estudantes de graduação e pós-graduação e demais interessados na temática.

